

## CAPÍTULO 18

AO MESMO TEMPO QUE OS EGÍPCIOS ESTAVAM EM TREVAS, OS ISRAELITAS GOZAVAM DA LUZ, E FORAM DEPOIS CONDUZIDOS POR UMA COLUNA DE FOGO. OS PRIMOGÊNITOS DO EGITO FORAM EXTERMINADOS SEM RESERVA ALGUMA: O CASTIGO DA MORTE, QUE FERRE OS HEBREUS NO DESERTO, DURA POUCO.

1 Mas os teus santos tinham uma luz grandíssima, e ouviam a sua voz, porém não viam a sua figura. E porquanto êles não tinham padecido as mesmas coisas te engrandeciam: (1)

2 E os que antes haviam sido maltratados, te davam as graças, porque já o não eram: E te pediam a mercê de que houvesse esta diferença. (2)

---

Evangelho (Mt 8, 12; 22, 13; 25, 30), e nos livros dos Apóstolos (2 Pdr 2, 17, Jud v. 13), e pelo estilo da Igreja se representa o inferno e a eterna condenação. Acrescenta que os egípcios se tinham feito mais insuportáveis a si mesmos, do que as trevas. Os estímulos da consciência, o continuo temor, a desesperação eram maiores males, do que a horrorosíssima obscuridade das trevas. — Calmet.

(1) **E OUVIAM A SUA VOZ** — O grego tem às avessas, segundo no-lo verteu Legros: “E os egípcios ouviam a voz dos hebreus, mas não viam as suas figuras; e êles os aclamaram ditosos por não padecerem as mesmas coisas. Êles lhes davam as graças de se não vingarem das injustiças que tinham padecido, e lhes pediam perdão das inimizades que tinham exercitado contra êles”. Tóda a diferença provém de que no grego em lugar de *et horum*, que na Vulgata parece referir-se aos egípcios, se lê *et quorum*, que se refere aos hebreus.

(2) **MALTRATADOS** — Fala-se aqui dos hebreus maltratados pelos egípcios. — Pereira.

**ESTA DIFERENÇA** — Entre êles e os egípcios, a quem o Senhor castigava. — Menochio.

## A Sabedoria 18, 3-9

3 Por isso tiveram por guia dum caminho, em que não eram práticos, uma coluna ardente de fogo, e lhes deste um sol sem dano de boa hospedagem. (3)

4 Os outros eram por certo dignos de serem privados da luz, e de padecer um cárcere de trevas, pois tinham em prisões encerrados a teus filhos por meio dos quais se começava a dar ao mundo a luz incorruptível da tua lei.

5 Quando êles entraram em pensamento de tirar a vida aos infantes dos justos: E exposto um filho, e libertado para castigo dêles, tu lhes tiraste grande multidão de filhos, e juntos os destruístes no abismo das águas.

6 Porque aquela noite foi antes conhecida por nossos pais, para que sabendo êles com verdade a que juramentos deram crédito, ficassem os seus ânimos mais tranquilos. (4)

7 E foi na verdade alcançada pelo teu povo a conservação dos justos, e o extermínio dos injustos.

8 Porque assim como tu castigaste os nossos adversários: Assim também, unindo-nos a ti, nos engrandeceste.

9 Porque os justos, filhos dos bons, te ofereciam em oculto o sacrifício, e estabeleceram de comum acôrdo esta

---

(3) **SEM DANO** — Isto é, um sol que os não molestava e de ameno agasalho nas suas mansões ou estações. — *Pereira*.

(4) **FOI ANTES CONHECIDA** — No verso antecedente advertiu o sábio que tirara Deus aos egípcios uma grande multidão de filhos, o que se entende pela morte dos primogênitos; aqui declara estar já esta mortandade, que se executou numa noite, anunciada principalmente aos israelitas, que a souberam por meio de Moisés. *Ex* 4, 22.23; 11, 4.5.

**A QUE JURAMENTOS** — A quão fiéis juramentos para que vendo quão fielmente Deus cumpria o que prometera e confirmara com juramento, estivessem de bom e desassombrado ânimo. Temos o juramento de ser dada a terra de Canaã ao povo hebreu no c. 22 do Gên vv. 16 e 17. — *Menochio*.

lei de justiça: Que os justos receberiam igualmente assim os bens, como os males cantando já o louvor de seu pai. (5)

10 Mas ao mesmo tempo se estavam ouvindo as confusas vozes dos seus inimigos, e os lamentáveis prantos dos que choravam a morte dos infantes.

11 E com a mesma pena foi afligido o servo e o senhor, e o homem plebeu padeceu o mesmo que o rei.

12 Todos pois tinham do mesmo modo inumeráveis mortos com um só gênero de morte. Porque nem os vivos bastavam para os enterrar: Porquanto em um momento foi exterminada a prole, que das suas famílias era a mais esclarecida.

13 Porque os que eram de todo o ponto incrédulos por causa dos encantos, logo que sucedeu o extermínio dos primogênitos, confessaram que aquêle era o povo de Deus. (6)

14 Porque quando tudo repousava num profundo silêncio, e a noite estava no meio do seu curso,

15 a tua palavra tôda-poderosa baixando lá do Céu desde os teus reais assentos, de improviso saltou no

---

(5) **OS JUSTOS** — Os hebreus, filhos dos santos patriarcas.

**O SACRIFICIO** — Isto é, o sacrificio do Cordeiro Pascal que se comia de noite. — *Pereira.*

**E ESTABELEECERAM** — Assentaram de comum consentimento observar a Lei que o Senhor lhes havia de dar. Ou resolveram-se a tolerar igualmente os bens e os males, percebidos para o próximo e adverso. — *Menochio.*

**CANTANDO JÁ O LOUVOR DE SEU PAI** — E' o que soam as palavras do texto latino: *Patrum jam decantantes laudes; e não como vertem, ou parafraseiam Sacy, Calmet, Legros e de Carrières: "E eles cantavam já os cânticos de louvores, que tinham recebido de seus pais".* — *Pereira.*

(6) **POR CAUSA DOS ENCANTOS** — Com os quais os magiços de Faraó arremedavam as obras de Deus. — *Bossuet.*

## A Sabedoria 18, 16-23

meio da terra do extermínio, como um inexorável conquistador,

16 tendo uma aguda espada, que levava o teu irrevogável decreto, e que, pondo-se diante dêles, tudo encheu de mortes, e estando em pé sôbre a terra chegava a tocar no Céu.

17 Então os turbaram imediatamente visões de horríveis sonhos, e vieram sôbre êles temores não esperados.

18 E um lançado de uma parte meio morto, outro da outra, mostravam a causa da morte, de que morriam. (7)

19 Porque as visões, que os turbaram, lhes advertiam isto antes, por não succeder morrerem sem saber a causa dos males que padeciam.

20 E' verdade que também tocou aos justos uma prova da morte, e que no deserto houve um levantamento da multidão: Mas não durou muito tempo a tua ira, (8)

21 porque apressando-se um homem irrepreensível a interceder pelo povo, lançando mão do escudo do seu ministério, presentando rogos e deprecações com o incenso, atalhou os progressos da ira, e pôs fim àquela necessidade, mostrando que é teu servo.

22 E não venceu as turbações com a fôrça do corpo, nem com o poder das armas, mas sim com a sua palavra sujeitou aquêlê que a si mesmo se maltratava, representando-lhe os juramentos, e a aliança de seus pais.

23 Porque tendo caído já mortos a montões um sô-

---

(7) **DE QUE MORRIAM** — Aquêlê estrago dos que morriam assaz mostrava que era vingança de Deus e que de nenhuma causa natural provinha. — **Menochio.**

(8) **UM LEVANTAMENTO DA MULTIDÃO** — Ou uma sedição e tumulto, que sùbitamente se levantou no povo, por causa do incêndio que o ia devorando. Confira-se o livro dos Núm 16, 42.

— **Pereira.**

bre outros, êle se meteu de permeio, e rebateu o ímpeto, e separou aquêie caminho que ia ter aos vivos.

24 Porque na vestidura talar, que tinha, estava todo o Orbe da terra: E as grandezas dos padres se achavam esculpidas nas quatro ordens de pedras, e a tua soberania estava gravada no diadema de sua cabeça. (9)

25 A estas coisas pois cedeu o exterminador, e temeu-as: Porque bastava ter-se-lhes feito sentir esta prova da tua ira.

## CAPÍTULO 19

OS EGÍPCIOS ENGULIDOS DO MAR, QUANDO IAM EM ALCANCE DOS HEBREUS, E OS HEBREUS ACHANDO NELE PASSO LIVRE. PARALELO DOS JUIZOS DE DEUS SOBRE SODOMA, E SOBRE O EGITO. OS ELEMENTOS EMPREGADOS EM EXECUTAR AS VONTADES DO SENHOR.

1 Mas sôbre os ímpios até ao fim veio a ira de Deus sem misericórdia. Porque êle também sabia de antemão o que lhes tinha de acontecer: (1)

---

(9) **ESTAVA TODO O ORBE DA TERRA** — Isto é, estava representado, ou simbolizado todo o mundo; porque as quatro coisas de que constava, designavam os quatro elementos, de que se compõe o orbe. O linho representava a terra; a púrpura extraída dos murices o mar; a cor de grão, carmezim ou escarlate o fogo; e a de jacinto o ar. — *Pereira.*

**E AS GRANDEZAS DOS PADRES** — Eram os nomes dos doze patriarcas filhos de Jacó e chefes das doze tribos, que estavam gravados no Racional do sumo sacerdote, cada um em sua pedra preciosa, segundo o rito que Deus prescrevera a Moisés no Ex 28, 21. Achavam-se também esculpidos nas duas pedras do Efod, ou Sobrehumeral, seis numa e seis noutra, como descreve o mesmo Exôdo no referido capítulo, verso 10.

(1) **O QUE LHES TINHA DE ACONTECER** — Previa Deus que Faraó e os egípcios haviam de permanecer obstinados e impenitentes no meio das suas iniquidades.